

Sexta-Feira, 21 de Agosto de 2026

Dia esquisito

Hoje parecia um dia comum.

Acordei cedo para minha ida mensal ao hospital, às sete horas, para as infusões de imunoglobulinas.

Tudo dentro da rotina que a idade e a disciplina me impuseram.

No trajeto telefonei ao meu amigo da ótica.

Uma pequena parte da armação do lado esquerdo dos meus óculos estava se soltando.

Perguntei se poderia levá-lo para conserto.

Ele pediu que aguardasse até as dez horas.

A loja havia sido assaltada e ele tentava resolver o prejuízo.

Depois do meio-dia, já de volta para casa, o motorista me entregou a armação perfeita.

Perguntei se tinham trocado a peça danificada.

Ele respondeu que não.

O dono da ótica passara quase uma hora no laboratório, resolvendo o problema.

Fez uma verdadeira cirurgia plástica na armação dos meus óculos.

Telefonei para agradecer e elogiar o trabalho.

Perguntei o valor do serviço.

A resposta veio simples e elegante:

— Para o senhor, nada.

O dia seguiu.

Depois de mais de dez anos, assinei um contrato de prestação de serviços com o escritório de contabilidade — exigência do Conselho Regional de Contabilidade.

Para mim, nada muda; para eles, seis folhas de papel.

O advogado que cuida dos meus interesses junto à UFMT pediu os holerites de dezembro e janeiro.

Graças à enfermeira cuidadora, consegui providenciar.

Minha filha enviou a lista da farmácia, do mercado e dos presentes.

Pagarei em prestações.

Só em medicamentos foram cinco mil reais.

Viver com saúde custa caro.

Com tanta movimentação, perdi o sono.

Mas o essencial permanece: estou feliz e com saúde.

Vivo a expectativa do almoço de sábado, com a família reunida — já somos dezessete quase dezoito.

E também aguardo meu próximo holerite em ordem.

Sonhos ainda tenho muitos.

A realização de alguns dependerá de pelo menos dois anos, segundo o advogado.

Será preciso ter a paciência de Jacó, esperando Labão conceder a mão de Raquel.

A vida ensina que dias esquisitos não são desordem.

São apenas capítulos mais movimentados de uma história que continua sendo boa de viver.

Gabriel Novis Neves é médico, ex-reitor da UFMT e ex-secretário de Estado